DocuSign Envelope ID: 7EE0977A-0264-48CF-802D-FA7F6D69795B

CD ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO S.A.

C.N.P.J/MF nº 44.596.203/0001-68

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: A Diretoria da CD - Administração e Participação S.A., dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação da Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas, o Balanço Patrimonial dos exercícios em 31 de março de 2024 e 2023 e as respectivas Demonstrações dos Resultados comparativos, do Resultado Abrangente, Mutação do Patrimônio Líquido, Fluxo de Caixa e do Valor Adicionado, Notas Explicativas e Relatório dos auditores sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Araraquara (SP), 24 de junho de 2024. **A Diretoria**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023 *(Em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
Ativo	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Caixa e equivalentes de caixa	273	113	395.247	245.813
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	5.705	8.702
Conta-corrente - Cooperativa	-	-	38.525	93.671
Contas a receber	-	-	167	281
Estoques	-	-	84.822	76.118
Ativo biológico	-	-	255.190	248.768
Impostos a recuperar	-	-	8.138	11.065
Ativo fiscal	3	129	7.324	8.512
Outros créditos	5.622	23.187	976	15.787
Total do ativo circulante	**5.898**	**23.429**	**796.094**	**708.717**
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	20.057	10.092
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	8.350	8.341
Impostos a recuperar	-	-	37.449	13.932
Ativo fiscal	-	-	4.967	4.689
Outros créditos	-	-	76.452	57.813
Total do realizável a longo prazo	**-**	**-**	**147.275**	**94.867**
Propriedade para investimentos	-	-	411.683	403.947
Investimentos	785.355	737.650	94.086	101.046
Imobilizado	-	-	1.498.021	1.426.885
Direito de uso	-	-	339.935	255.279
Intangível	-	-	516	911
Total do ativo não circulante	**785.355**	**737.650**	**2.491.516**	**2.282.935**
Total do ativo	**791.253**	**761.079**	**3.287.610**	**2.991.652**

	Controladora		Consolidado	
Passivo	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Fornecedores de cana e diversos	-	-	74.374	44.204
Empréstimos e financiamentos	-	-	116.078	104.498
Impostos e contribuições a recolher	1	-	6.527	6.904
Imposto de renda e contribuição social	-	-	976	-
Impostos parcelados	-	-	1.009	1.641
Salários e férias a pagar	-	-	19.824	15.912
Arrendamentos e parcerias a pagar	-	-	45.667	48.926
Outras contas a pagar	6.736	13.349	12.250	20.473
Total do passivo circulante	**6.737**	**13.349**	**276.705**	**242.558**
Empréstimos e financiamentos	-	-	715.921	667.425
Obrigações - Cooperativa	-	-	32.300	35.419
Impostos parcelados	-	-	1.525	2.092
Provisão para contigências	-	-	1.329	1.496
Outras contas a pagar	-	-	23.232	40.225
Arrendamentos e parcerias a pagar	-	-	296.271	196.322
Imposto renda e contribuição social diferidos	-	-	656.039	588.971
Total do passivo não circulante	**-**	**-**	**1.726.617**	**1.531.950**
Patrimônio líquido				
Capital social	412.227	310.790	412.227	310.790
Reservas de lucros	151.359	207.072	151.359	207.072
Ajustes de avaliação patrimonial	215.550	217.078	215.550	217.078
Dividendo adicional proposto	5.380	12.790	5.380	12.790
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores	**784.516**	**747.730**	**784.516**	**747.730**
Participação de não controladores	-	-	499.772	469.414
Patrimônio líquido total	**784.516**	**747.730**	**1.284.288**	**1.217.144**
Total do passivo	**6.737**	**13.349**	**2.003.322**	**1.774.508**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**791.253**	**761.079**	**3.287.610**	**2.991.652**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023 *(Em milhares de Reais)*

	Capital social	Reservas de lucros: Reserva legal	Reservas de lucros: Reserva de retenção lucro	Reservas de lucros: Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Dividendo adicional proposto	Patrimônio líquido dos acionistas da Controladora	Participação dos Não Controladores	Patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2021	**290.383**	**14.782**	**121.843**	**-**	**215.832**	**-**	**642.840**	**412.934**	**1.055.774**
Aumento de capital conforme AGO/E de 30 de abril de 2022	20.407	-	(20.407)	-	-	-	-	-	-
Realização do custo atribuído em controlada	-	-	-	1.528	(1.528)	-	-	-	-
Constituição de ajuste de avaliação patrimonial em controlada	-	-	-	-	(722)	-	(722)	(458)	(1.180)
Outros resultados abrangentes									
Instrumentos financeiros - *hedge accounting* - controlada	-	-	-	-	3.496	-	3.496	2.224	5.720
Lucro líquido do exercício	-	-	-	115.462	-	-	115.462	73.616	189.078
Destinação do lucro líquido:									
Reserva legal	-	5.773	-	(5.773)	-	-	-	-	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	(13.346)	-	-	(13.346)	(18.902)	(32.248)
Dividendos propostos	-	-	-	(12.790)	-	12.790	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	85.081	(85.081)	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2023	**310.790**	**20.555**	**186.517**	**-**	**217.078**	**12.790**	**747.730**	**469.414**	**1.217.144**
Aumento de capital conforme AGO/E de 25 de julho de 2023	101.437	-	(101.437)	-	-	-	-	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(12.790)	(12.790)	(1.968)	(14.758)
Realização do custo atribuído em controlada	-	-	-	864	(864)	-	-	-	-
Constituição de ajuste de avaliação patrimonial em controlada	-	-	-	-	(6.096)	-	(6.096)	(3.880)	(9.976)
Constituição de ajuste de avaliação patrimonial em investida indireta	-	-	-	-	2.424	-	2.424	1.543	3.967
Outros resultados abrangentes									
Instrumentos financeiros - *hedge accounting* - controlada	-	-	-	-	3.008	-	3.008	1.914	4.922
Lucro líquido do exercício	-	-	-	58.163	-	-	58.163	37.083	95.246
Destinação do lucro líquido:									
Reserva legal	-	2.908	-	(2.908)	-	-	-	-	-
Dividendos obrigatórios	-	-	-	(6.734)	-	-	(6.734)	(3.578)	(10.312)
Dividendos intermediários	-	-	-	(1.189)	-	-	(1.189)	(756)	(1.945)
Dividendos propostos	-	-	-	(5.380)	-	5.380	-	-	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	42.816	(42.816)	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2024	**412.227**	**23.463**	**127.896**	**-**	**215.550**	**5.380**	**784.516**	**499.772**	**1.284.288**

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023 *(Em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2024 (12 meses)	**31/3/2023 (15 meses)**	**31/3/2024 (12 meses)**	**31/3/2023 (15 meses)**
Receita líquida de vendas	-	-	1.012.467	1.200.687
Mudança de valor justo de ativo biológico	-	-	17.950	22.512
Custos das vendas	-	-	(850.816)	(913.459)
Lucro bruto	-	-	179.601	309.740
Despesas de vendas	-	-	(6.306)	(1.329)
Despesas administrativas	(124)	(243)	(45.703)	(58.807)
Outras (despesas) receitas operacionais	-	-	117.821	137.908
Dividendos recebidos de investida	-	-	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e dos impostos	(124)	(243)	245.413	387.512
Receitas financeiras	18	25	43.599	52.329
Despesas financeiras	(3)	(3)	(148.831)	(194.098)
Receita (despesas) financeiras líquidas	15	22	(105.232)	(141.769)
Participação nos lucros de empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	58.272	115.683	12.810	34.590
Resultado antes dos impostos	58.163	115.462	152.991	280.333
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(3.189)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(54.556)	(91.255)
Lucro líquido do exercício	58.163	115.462	95.246	189.078
Resultado atribuído para:				
Acionistas controladores	-	-	58.163	115.462
Acionistas não controladores	-	-	37.083	73.616
	-	-	95.246	189.078

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023 *(Em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2024 (12 meses)	**31/3/2023 (15 meses)**	**31/3/2024 (12 meses)**	**31/3/2023 (15 meses)**
Resultado do exercício	58.163	115.462	95.246	189.078
Instrumentos financeiros derivativos				
Hedge accounting - operações câmbio	4.558	5.296	7.458	8.667
Efeitos tributários de *hedge accounting*	(1.550)	(1.801)	(2.536)	(2.947)
Resultado abrangente total	61.170	118.958	100.168	194.798

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023 *(Em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2024 (12 meses)	**31/3/2023 (15 meses)**	**31/3/2024 (12 meses)**	**31/3/2023 (15 meses)**
Receitas				
Vendas de produtos	-	-	1.099.697	1.302.460
Outras receitas (despesas)	-	-	117.821	137.908
	-	-	1.217.518	1.440.368
Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros	(118)	(235)	(305.134)	(389.013)
	(118)	(235)	(305.134)	(389.013)
Valor adicionado bruto	(118)	(235)	912.384	1.051.355
Depreciação e amortização	-	-	(248.862)	(278.659)
Consumo ativo biológico	-	-	(186.472)	(142.683)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(118)	(235)	477.050	630.013
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	58.272	115.683	12.810	34.590
Receitas financeiras	18	25	43.599	74.830
Ajuste a valor presente de arrendamentos	-	-	(22.874)	-
Variações cambiais e monetárias	-	-	(7.875)	-
Derivativos	-	-	6.968	(30.133)
	58.290	115.708	32.628	79.287
Valor adicionado total a distribuir	58.172	115.473	509.678	709.300
Distribuição do valor adicionado	58.172	115.473	509.678	709.300
Remuneração direta	-	-	137.102	138.242
Benefícios	-	-	28.283	26.400
FGTS	-	-	9.855	11.127
Pessoal	-	-	175.240	175.769
Federais	6	8	87.707	125.170
Estaduais	-	-	20.400	25.185
Municipais	-	-	2.037	-
Impostos, taxas e contribuições	6	8	110.144	150.355
Juros sobre empréstimos e financiamentos	3	3	125.050	194.098
Arrendamentos	-	-	3.998	-
Remuneração de capitais de terceiros	3	3	129.048	194.098
Resultado líquido do exercício	58.163	115.462	95.246	189.078
Remuneração de capitais próprios	58.163	115.462	95.246	189.078

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2024 E 2023 *(Em milhares de Reais)*

	Controladora		Consolidado	
	31/3/2024 (12 meses)	**31/3/2023 (15 meses)**	**31/3/2024 (12 meses)**	**31/3/2023 (15 meses)**
Lucro líquido do exercício	58.163	115.462	95.246	189.078
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalente de caixa gerados pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	-	-	248.862	278.659
Consumo do ativo biológico	-	-	186.472	142.683
Mudança do valor justo - Ativo biológico	-	-	(17.950)	(22.512)
Mudança do valor justo - Propriedade para investimentos	-	-	(5.650)	(91.092)
Mudança do valor justo - Instrumentos financeiros derivativos	-	-	(6.968)	30.134
Mudança do valor justo - Cbios			(3.683)	(5.429)
Equivalência patrimonial: em de controladas	(58.272)	(115.683)	-	-
em de investidas não controladas	-	-	(12.810)	(34.590)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	54.556	91.255
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	3.189	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	107.456	104.651
Variação cambial	-	-	(370)	(18.481)
Variação ipca	-	-	8.245	20.961
Ajuste a valor presente de arrendamentos	-	-	22.874	18.378
Provisão para contingências	-	-	(167)	(258)
Baixa de investimentos	-	-	8.201	2.442
Valor residual do ativo imobilizado baixado	-	-	255	5.136
Valor residual do ativo intangível	-	-	-	64
	(109)	(221)	687.758	711.079
Variações nos ativos e nos passivos				
(Aumento) redução no ativo:				
Conta-corrente - Cooperativa	-	-	55.146	(6.739)
Contas a receber	-	-	114	(33)
Estoques	-	-	(53.079)	91.231
Ativo fiscal	126	(128)	(1.303)	(8.868)
Impostos a recuperar	-	-	(20.590)	(9.369)
Outras contas do ativo	-	-	(3.715)	(28.204)
Aumento (redução) no passivo:				
Fornecedores de cana e diversos	-	-	30.170	931
Impostos e contribuições a recolher	-	-	(377)	31
Impostos parcelados	-	-	(1.199)	(1.791)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(976)	25.250
Salários e férias a pagar	-	-	3.912	816
Outras contas a pagar	-	36	(18.421)	(1.212)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	17	(313)	677.440	773.122
Pagamento de juros sobre financiamentos bancários	-	-	(87.685)	(112.859)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(55.100)
Juros pagos sobre arrendamento e parcerias agrícolas	-	-	(22.874)	(15.593)
Recebimento dividendos	12.222	23.671	37.163	37.912
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**12.239**	**23.358**	**604.044**	**627.482**
Fluxo de caixa de atividades de investimentos				
Aplicações em investimentos	-	-	(9.229)	(130)
Aplicações em propriedade para investimentos			(2.086)	(107)
Aplicações em imobilizado				
Bens tangíveis	-	-	(53.115)	(66.336)
Plantas portadoras (lavoura de cana)	-	-	(156.364)	(200.780)
Aplicações de ativo biológico em:				
Tratos culturais	-	-	(174.944)	(208.430)
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos	**-**	**-**	**(395.738)**	**(475.783)**
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos				
Financiamentos - Cooperativa	-	-	(3.119)	(215)
Pagamento de dividendos	(12.079)	(23.470)	(32.078)	(62.204)
Empréstimos e financiamentos tomados	-	-	172.627	309.500
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(132.739)	(289.117)
Pagamento de arrendamento e parcerias agrícolas	-	-	(50.285)	(76.245)
Caixa liquido (utilizado nas) atividades de financiamentos	**(12.079)**	**(23.470)**	**(45.594)**	**(118.281)**
Aumento (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa	**160**	**(112)**	**162.712**	**33.418**
Demonstração do (a) aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	113	225	245.813	212.395
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	273	113	395.247	245.813
Aumento (redução) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa	**160**	**(112)**	**149.434**	**33.418**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS (RESUMIDAS) *(Em milhares de Reais)*

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas apresentadas são demonstrações financeiras individuais e consolidadas resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável. As demostrações financeiras individuais e consolidadas completas referente ao exercício findo de 31 de março de 2024 e 2023 e o relatório do auditor independente sobre essa demonstrações financeiras individuais e consolidadas completas estão disponíveis eletronicamente no endereço do jornal **Gazeta de S. Paulo:** *https://publicidadelegal.gazetasp.com.br/.* O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações finenceiras individuais e consolidadas foi emitido em 14 de junho de 2024, sem modificações.
1. Contexto operacional: A CD Administração e Participação S.A. ("Companhia" ou "Controladora") tem sua sede administrativa instalada no município de Araraquara, Estado de São Paulo - Brasil, e tem por objeto a intermediação de negócios e a participação em outras sociedades. **Mudança de exercício social:** Em 30 de abril de 2022, em AGO/E foi aprovada alteração do exercício social para início em 1º de abril e finalizado em 31 de março, no qual, anteriormente, se iniciava no primeiro dia do mês de janeiro e terminava no último dia do mês de dezembro. A Companhia decidiu por alterar seu exercício social, para que as demonstrações financeiras apresente o ciclo operacional da sua controlada direta Usina Açucareira S. Manoel S/A. Essa mudança teve como objetivo promover maior alinhamento das metas, principalmente em termos de periodicidade, aumentando a sintonia entre as unidades de negócio e focando todo o time nos mesmos objetivos. Em função da mudança de exercício social, ocorrido durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não há a completa comparabilidade dos saldos apresentados nestas demonstrações financeiras. Da mesma forma, a comparabilidade na demonstração do resultado do exercício e na demonstração dos fluxos de caixa devem considerar esse cenário, tendo em vista que o resultado do exercício social das demonstrações financeiras comparativas apresentadas nessas demonstrações financeiras contemplam um período de 15 (quinze) meses, enquanto o exercício corrente corresponde a um período de 12 (doze) meses. As demonstrações financeiras aqui apresentadas devem ser lidas nesse sentido. **2. Entidades da Companhia:** As demonstrações financeiras consolidadas incluem a consolidação da seguinte controlada, em conjunto "Grupo" ou "Companhia e sua controlada" conforme segue:

	País	Participação acionária 2024	Participação acionária 2023
Controlada:			
Usina Açucareira S. Manoel S/A	Brasil	61,1111%	61,1111%
Controlada indireta:			
São Manoel Participações Ltda.	Brasil	100,00%	100,00%
Coligada indireta:			
Copersucar S/A	Brasil	4,5648%	4,6198%

a. Contexto operacional. ***Usina Açucareira S. Manoel S/A:*** A Usina Açucareira S. Manoel S/A., com sede na Fazenda Boa Vista, s/n, Zona Rural, município de São Manuel, Estado de São Paulo - Brasil, tem por objeto a fabricação de açúcar e etanol que são comercializados através da Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo e demais produtos derivados da cana-de-açúcar, prestação de serviços agrícolas pertinentes à cultura canavieira; exportação de produtos originários de sua produção, importação de produtos, máquinas e equipamentos correlatos ao seu objeto social. Parte substancial da matéria-prima consumida (cana-de-açúcar) é de produção própria. ***São Manoel Participações Ltda.:*** A São Manoel Participações Ltda., com sede na cidade de São Manuel, Estado de São Paulo - Brasil, tem por objeto a participação em outras sociedades como sócia ou acionista, incluindo a compra, venda, permuta, subscrição de quotas, ações e/ou títulos conversíveis em quotas e/ou ações. ***Copersucar S.A.:*** A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem sede e foro na cidade de São Paulo (SP) e tem as seguintes atividades presponderantes em seu objeto social: a importação, exportação, comercialização, industrialização, guarda, serviços de carga e descarga de açúcar, etanol e derivados, nos mercados nacionais e internacionais; a representação comercial de açúcar, etanol e derivados; logística terrestre, fluvial e marítima; transporte de cargas, inclusive perigosas, e atuação como operadora de transporte multimodal; prestação de serviços técnicos e de consultoria relativos às atividades antes mencionadas; e participação no capital de outras entidades. ***Participação de acionistas não controladores:*** De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 36 - Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais, a participação dos acionistas não controladores é apresentada nos balanços patrimoniais como parte do patrimônio líquido, segregada da participação dos acionistas da Controladora. Na demonstração do resultado, a participação dos acionistas não controladores não é deduzida na avaliação do lucro líquido ou prejuízo do exercício, sendo apenas destacada da participação dos acionistas da Controladora. **3. Base de preparação. a. Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC e CFC):** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 14 de junho de 2024. Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **b. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional das companhias consolidadas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **4. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e sua controlada e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **5. Mudanças nas principais políticas contábeis. Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação:** O Grupo adotou o imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surgem de uma única transação (alterações ao CPC 32 a partir de 1º de abril de 2024). As alterações restringem o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias – por exemplo, arrendamentos e passivos para desativação e restauração. Para arrendamentos e passivos de desmontagem e remoção, uma entidade deve reconhecer os ativos e passivos fiscais diferidos associados desde o início do exercício comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como reserva de lucros, prejuízos acumulados ou em outros componentes do patrimônio líquido nessa data. Para todas as outras transações, um Grupo aplica as alterações às transações que ocorrem em ou após o início do exercício mais antigo apresentado. Em 31 de março de 2024, em sua avaliação o Grupo não identificou possíveis impactos relacionados da adoção dessa norma. **Imposto mínimo complementar global:** O Grupo analisou a Reforma Tributária Internacional – Regras do Modelo do Pilar Dois (alterações ao CPC 32) quando da sua publicação. As alterações fornecem uma exceção obrigatória temporária da contabilização de impostos diferidos para o imposto adicional, que entra em vigor imediatamente, e exigem novas divulgações sobre a exposição ao Pilar Dois. No entanto, como nenhuma nova legislação para implementar o imposto adicional foi promulgada ou substancialmente promulgada em 31 de março de 2024 em qualquer jurisdição em que o Grupo opera e nenhum imposto diferido relacionado foi reconhecido nessa data, a aplicação retrospectiva não tem impacto nas demonstrações financeiras do Grupo. **Informação de políticas contábeis materiais:** O Grupo adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de abril de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecer informações úteis sobre políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras. **6. Políticas contábeis materiais:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia e sua controlada. **a. Base de consolidação.** ***(i) Controladas:*** As demonstrações financeiras da controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora as informações financeiras da controlada assim como as de coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. ***(ii) Investimentos em coligadas:*** As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle, sobre as políticas financeiras e operacionais. A influência significativa supostamente ocorre quando, direta ou indiretamente, se cumpra um ou mais itens do dispositivo do Pronunciamento Contábil CPC 18. Os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método da equivalência patrimonial e são reconhecidos inicialmente pelo custo. ***(iii) Transações eliminadas na consolidação:*** Saldos e transações entre empresas do Grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações entre empresas do Grupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados, oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial, são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Descrição dos principais procedimentos de consolidação: • Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas; • Eliminação das participações da Controladora no patrimônio líquido da entidade controlada direta e indiretamente; • Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas; e • Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas. ***(iv) Perda de controle:*** Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. **b. Moeda estrangeira.** ***(i) Transações em moeda estrangeira:*** Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia e sua controlada pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou a perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários, denominados em moedas estrangeiras, que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. **c. Instrumentos financeiros.** ***(i) Reconhecimento e mensuração inicial:*** O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e sua controlada se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo por meio de resultado (VJR), acrescido, para um item não mensurado os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. **d. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: • Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; • Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; • Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos o custo de venda. **e. Capital social:** Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia e sua controlada não possuiam ações preferenciais. Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definidos em estatuto social, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais propostos devem ser aprovados em Assembleia de Acionistas da Companhia e sua controlada e são reconhecidos no patrimônio líquido sob esta rubrica, se deliberados durante o exercício. **f. Imobilizado.** ***(i) Reconhecimento e mensuração:*** Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável *(impairment).* Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado. ***(ii) Custos subsequentes:*** Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e sua controlada. ***(iii) Depreciação:*** A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos anualmente e ajustados caso seja apropriado. **g. Arrendamentos:** No início de um contrato, o Grupo avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. ***(i) Como arrendatário:*** No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. ***(ii) Arrendamentos de ativos de baixo valor:*** O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. **h. Redução ao valor recuperável** ***(impairment).*** *Mensuração das perdas de crédito esperadas:* As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia e sua controlada de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia e sua controlada esperam receber). As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. **i. Ativos biológicos:** Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos das despesas de venda. Alterações no valor justo menos despesas de venda são reconhecidos no resultado. Custos de venda incluem todos os custos que seriam necessários para vender os ativos. A cana-de-açúcar em pé é transferida ao estoque pelo seu valor justo, deduzido das despesas estimadas de venda apurados na data de corte. A cana-de-açúcar é mensurada a valor justo de acordo com o método de fluxo de caixa descontado. O período de colheita inicia-se no mês de abril de cada ano e termina, em geral, no mês de novembro do mesmo ano. **j. Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a e sua controlada tenham uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **k. Provisões:** As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caix